

- A dysenteria, tratamento pelas lavagens intestinaes de collargol - Soc. de Med. e Cir. do Rio

— 155 —

terizados, dos quaes tres em crianças, acredita na existencia de uma epidemia de dysenteria, actualmente, entre nós.

Empregou como tratamento nos seus casos, que foram coroados de successo, os salinos em doses fraccionadas, dieta hydrica e lavagens de ipêcacuanha.

O Sr. Moncorvo Filho lembra que já teve occasião de apresentar á Sociedade tres casos de sua clinica nos quaes obteve resultado brilhante com o emprego das lavagens de collargol. Já tem tido varios casos de dysenteria este anno, todos confirmados pelo exame das fezes; acredita igualmente como o seu collega que está grassando entre nós uma epidemia desta molestia, com maior intensidade que nos annos anteriores.

O Sr. Fernando Terra afirma ter obtido excellentes resultados, em um doente de sua clinica, com as lavagens de collargol.

O Sr. Nascimento Gurgel diz que não só no serviço do *Dispensario Moncorvo*, onde regula ver umas 20 crianças por dia, como tambem em sua clinica civil, não teve occasião de observar um só caso de dysenteria bem caracterizado, sómente tem encontrado casos de enterites desynteriformes.

O Sr. Moncorvo Filho referindo-se aos tres casos tratados pelas lavagens de collargol disse que o Sr. NASCIMENTO GURGEL havia discordado da therapeutica que tinha empregado.

O Sr. Nascimento Gurgel replica ao Sr. MONCORVO FILHO que não havia discordado da therapeutica como acaba de dizer, mas sim de que não era proceder clinico sujeitar uma criança em estado de extraordinaria miseria organica e com o coração quasi em embryocardia, unica e exclusivamente, ás lavagens de collargol.

O Sr. Moncorvo Filho diz que a molestia já datava de alguns dias e que todos os recursos já tinham sido empregados.

□ E' levantada a sessão ás 10 horas.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO DE 1905

Presidente— Sr. GUEDES DE MELLO.

1.º Secretario—Sr. FERNANDO TERRA.

2.º Secretario—Sr. BRANDÃO FILHO.

Presentes os membros da mesa e mais os Srs. OCTAVIO MACHADO, JORGE PINTO, JAIME SILVADO, DANIEL D'ALMEIDA, HERACLITO MATTOS, AUTRAN, ALVARO ALBERTO, AMARAL CARVALHO, NASCIMENTO GURGEL, CARDOSO FONTE, ARTHUR COSTA, MAURICIO DE ABREU, PEDRO BASILIO, PIACIDO BARBOSA e EMILIO GOMES é aberta a sessão.

O Sr. *Susviela Guarch* toma posse e agradece as palavras lisonjeiras com que o Sr. DIAS DE BARROS vem de saudal-o.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

E' acceto como membro da Sociedade o Sr. SEBASTIÃO MASCARENHAS BARROSO.

O Sr. *Dias de Barros* apresenta uma carta do Dr. J. A. YANSENS agradecendo sua escolha para membro correspondente da Sociedade.

O Sr. *Nascimento Gurgel* comunica que por motivo independente de sua vontade o Sr. PHILADELPHO não comparece á sessão.

O Sr. *Octavio Machado* justifica a ausencia do Sr. ALVARO GUIMARÃES.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

Pesquisas anatomo-pathologicas da Lepra. —

O Sr. *Susviela Guarch* lê uma longa e interessante comunicação sobre pesquisas anatomo-pathologicas da lepra por elle emprendidas entre nós.

O alcool nos tecidos organicos. — O Sr. *Nascimento Gurgel* discorre sobre as molestias que o alcool produz nos tecidos organicos, principalmente nos observados para o lado dos vasos arteriaes. Diz que ha dias foi chamado, ás pressas, para ligar o cordão umbelical de um recém-nascido, pois, a parteira não tinha conseguido ligal-o convenientemente. Tentando ligal-o notou que os vasos eram seccionados pelo fio que empregava e que por sua vez achavam-se extremamente endurecidos, esclerosados. A muito custo,